

Autor: Joana Catarina Martins; Sandra Rodrigues

Última atualização: 2024/01/22

Palavras-chave: adenopatia, linfadenopatia, nódulo linfático, doença linfática

Resumo

A **adenomegalia** é um gânglio com um tamanho maior. A maioria das vezes é secundário a uma **doença benigna** e auto-limitada, nomeadamente, uma infeção. Algumas adenomegalias podem ser causadas por outras doenças mais graves. É importante reconhecer os **sinais de alarme** a que se deve estar atento e que devem levar a procurar uma avaliação médica.

Adenomegalia

Adenomegalia ou **linfadenopatia** significa um gânglio com um tamanho maior (geralmente acima de 1 cm). Os **gânglios** são órgãos de tamanho muito pequeno, cuja função é filtrar o sistema linfático, constituindo um mecanismo de defesa do corpo. Existem gânglios localizados por todo o corpo. A sua descoberta levanta frequentemente o receio da presença de uma doença grave, mas, na maioria das vezes, está associada a uma doença infecciosa benigna.

As **adenomegalias** podem classificar-se como localizadas, quando se restringe a uma região, ou generalizadas, quando se sentem gânglios aumentados em mais do que uma região. A maioria das adenomegalias que motivam uma ida ao médico são superficiais e, portanto, é possível sentir ao toque ou até serem visíveis, e localizam-se na região da cabeça e pescoço. A presença de adenomegalias é mais frequente na criança, sendo na grande maioria das vezes reativa a infeção (como constipação, infeção da garganta ou ouvidos).

A maior parte das vezes desaparecem sem sequelas no prazo de 2 a 4 semanas.

Qual a causa de surgir uma adenomegalia?

As principais causas de adenomegalia são as **infeções**, que podem ser por bactérias, vírus ou parasitas. Por exemplo quando estamos perante uma amigdalite ou faringite (infeção da garganta) podem sentir-se gânglios aumentados na região cervical, da mesma forma se existir uma otite (infeção do ouvido), os gânglios perto da orelha podem estar aumentados. A causa mais comum para o surgimento de uma adenomegalia são as infeções respiratórias superiores (garganta e ouvidos).

Outras causas muito menos frequentes de adenomegalia são os **cancros** (neoplasias como linfomas), **doenças do sistema imunitário** (doenças auto-imunes como lúpus entre outras) ou determinadas **medicações**, entre outras causas.

Quais os sinais de alerta a que devo estar atento?

Na presença de linfadenopatia devem ser avaliadas as suas características:

- **Tamanho:** quanto maior, mais preocupante se torna;
- **Consistência e mobilidade:** gânglios duros e firmes estão mais vezes associados a doenças mais graves;
- **Dor:** a presença de dor e presença de sinais inflamatórios num gânglio sugere patologia infecciosa;
- **Localização:** o local onde surge o gânglio ajuda no seu diagnóstico, e se surgirem gânglios em diferentes locais ou seja, uma linfadenopatia generalizada, habitualmente associa-se a doença mais significativa.
- Se a adenopatia **não regredir** em 4 a 6 semanas depois de aparecer e após resolução da infeção inicial.

Perante os sinais de alerta deve sempre consultar o seu médico assistente para avaliação da eventual gravidade.

Conclusão

A presença de uma **adenomegalia** é na maior parte das vezes consequência de uma infeção, contudo é importante conhecer os sinais de alarme.

Referências recomendadas

- [Swollen lymph nodes. Mayo Clinic. 2024](#)
- [Swollen glands. NHS. 2023](#)
- [Inchaço dos linfonodos. Manual Merck Família. 2022](#)

[**Voltar à página inicial**](#) [**Tem alguma dúvida? Fale connosco**](#) *****

[Joana Catarina Martins](#) • [Sandra Rodrigues](#)